



RELATÓRIO ANUAL 2024



Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade



Diogo Milagre
Administrador Delegado

A FDC, como fundação voltada ao desenvolvimento comunitário, continuou ao longo do ano de 2024 com actividades que fazem jus à sua missão de fortalecer as capacidades das comunidades desfavorecidas para vencer a pobreza e promover a justiça social em Mocimboa do Vale. No penúltimo ano de vigência do seu plano estratégico 2016-2024, as realizações que ora se reportam cobrem as direcções estratégicas daquele Plano nos seus principais pilares. Estas actividades estimularam os subgrupos

populacionais sobre os quais recaem os investimentos mobilizados e dinamizados pela FDC, nomeadamente crianças, adolescentes, raparigas e jovens mulheres, mulheres e famílias, bem como as vulgarmente conhecidas como populações chave no glossário de expressões usadas no campo do HIV, enfrentando desafios e adversidades existenciais, quer actuando individualmente quer se apresentando em grupos informais e até em associações e cooperativas.

As intervenções dinamizadas tiveram como foco o indivíduo, a família e a comunidade, sendo conduzidas através de diálogos interativos e estratégias de comunicação orientadas para a transformação social. Estas acções visaram promover o acesso a conhecimentos que estimulam a reflexão crítica e a tomada de decisões conscientes sobre a vida. Além disso, facilitaram oportunidades de aprendizagem voltadas para a acção, mobilizando recursos que contribuem tanto para a melhoria

do bem-estar como para a geração de renda.

As áreas temáticas que o período cobriu vão desde a saúde sexual e reprodutiva, a prevenção e mitigação do HIV e SIDA, a prevenção e combate às uniões prematuras, o fomento de fontes alternativas de energia fora da rede, incluindo fogões melhorados, o fomento de actividades de agricultura sustentável e de nutrição, o desenvolvimento de sistemas de provisão de água, a organização de grupos de produtores em esquemas de crédito rotativo, bem como a advocacia em domínios de políticas públicas, transparência e prestação de contas até ao estímulo a movimentos de mulheres defensoras de paz actuando na comunidade.

Convido, assim, o estimado leitor a navegar connosco nesta jornada retrospectiva. Boa leitura

Diogo Milagre

A NOSSA PRESENÇA NO PAÍS



8 PROGRAMAS

- VIVA+
- FASER
- APOIO PSICOSSOCIAL E SAUDE MENTAL
- MOVIMENTO MULHER E PAZ
- ACELERAÇÃO E FORTALECIMENTO DA QUALIDADE DAS INTERVENÇÕES DE CONTROLO DA MALÁRIA
- RESPOSTA DE EMERGÊNCIA
- RESPOSTA HUMANITÁRIA PARA FORTALECIMENTO E RESILIÊNCIA
- PROTEÇÃO A CRIANÇA E APOIO PSICOSSOCIAL



7 PROGRAMAS

- VIVA+
- FASER
- APOIO PSICOSSOCIAL E SAUDE MENTAL
- MOVIMENTO MULHER E PAZ
- RAPARIGA BIZ
- PROGRAMA GLOBAL PARA ERRADICAÇÃO DE UNIÕES PREMATURAS



4 PROGRAMAS

- VIVA+
- FASER
- APOIO PSICOSSOCIAL E SAUDE MENTAL
- MOVIMENTO MULHER E PAZ



4 PROGRAMAS

- VIVA+
- FASER
- APOIO PSICOSSOCIAL E SAUDE MENTAL
- MOVIMENTO MULHER E PAZ



4 PROGRAMAS

- VIVA+
- FASER
- APOIO PSICOSSOCIAL E SAUDE MENTAL
- MOVIMENTO MULHER E PAZ



4 PROGRAMAS

- VIVA+
- FASER
- APOIO PSICOSSOCIAL E SAUDE MENTAL
- MOVIMENTO MULHER E PAZ



6 PROGRAMAS

- VIVA+
- FASER
- APOIO PSICOSSOCIAL E SAUDE MENTAL
- MOVIMENTO MULHER E PAZ
- ACELERAÇÃO E FORTALECIMENTO DA QUALIDADE DAS INTERVENÇÕES DE CONTROLO DA MALÁRIA



4 PROGRAMAS

- VIVA+
- FASER
- APOIO PSICOSSOCIAL E SAUDE MENTAL
- SALSA



5 PROGRAMAS

- VIVA+
- FASER
- APOIO PSICOSSOCIAL E SAUDE MENTAL
- SALSA
- CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE VILANKULO



3 PROGRAMAS

- VIVA+
- FASER
- APOIO PSICOSSOCIAL E SAUDE MENTAL



PILAR ESTRATÉGICO I

**DESENVOLVIMENTO
COMUNITÁRIO**

NOSSAS CONTRIBUIÇÕES PARA CRIANÇAS

DISTRITO DE MUEDA, MOCÍMBOA DA PRAIA E NANGADE

Referidas

12.378

Crianças a diversos serviços de protecção:

1. Rastreio e reunificação familiar das crianças separadas e não acompanhadas
2. Reintegração comunitária das crianças associadas a grupos ou forças armadas (CAFAAG)
3. provisão do apoio psicossocial individualizado e colectivo
4. provisão de serviços de saúde, apoio legal, educação, fortalecimento económico, alimentação e nutrição

301.482

Pessoas alcançadas através de palestras e mensagens de VBG e processo de gestão de casos

1.162

Crianças reunificadas com as suas famílias

Registadas

21.012

Crianças no sistema de gestão de casos para a protecção da criança no distrito de Mueda, Mocímboa da Praia e Nangade

Integradas

148

Crianças separadas e não acompanhadas (UASC) em famílias acolhedoras e em cuidados alternativos



→ **Amina, Deslocada pelo Conflito**

“Depois do ataque, meu filho de 8 anos parou de falar. Chorava à noite e se escondia. Nos espaços seguros da FDC, ele começou a desenhar—primeiro só cores escuras, depois sol, casas, árvores. Um dia, apontou para o desenho e disse: ‘Mãe, isso é nossa aldeia. Um dia voltamos’.”



NOSSAS CONTRIBUIÇÕES PARA ADOLESCENTES E JOVENS

117.300

Adolescentes e jovens fizeram o teste de HIV

147.625

Adolescentes e jovens foram referidos ao SAAJ

16.145

Adolescentes e jovens iniciaram a Profilaxia Pré-Exposição (prEP)

3.480.632

Preservativos foram distribuídos



**SERVIÇOS
DE SAÚDE
ESCOLAR (SAAJ)**

126.452

Total de alunos atendidos

O QUE FIZEMOS PELAS RAPARIGAS EM 2024

Raparigas
Dentro da Escola
(10-19 anos)

20.143 

Raparigas alcançadas

440

Raparigas resgatadas de
uniões prematuras
e 152 reintegradas na escola

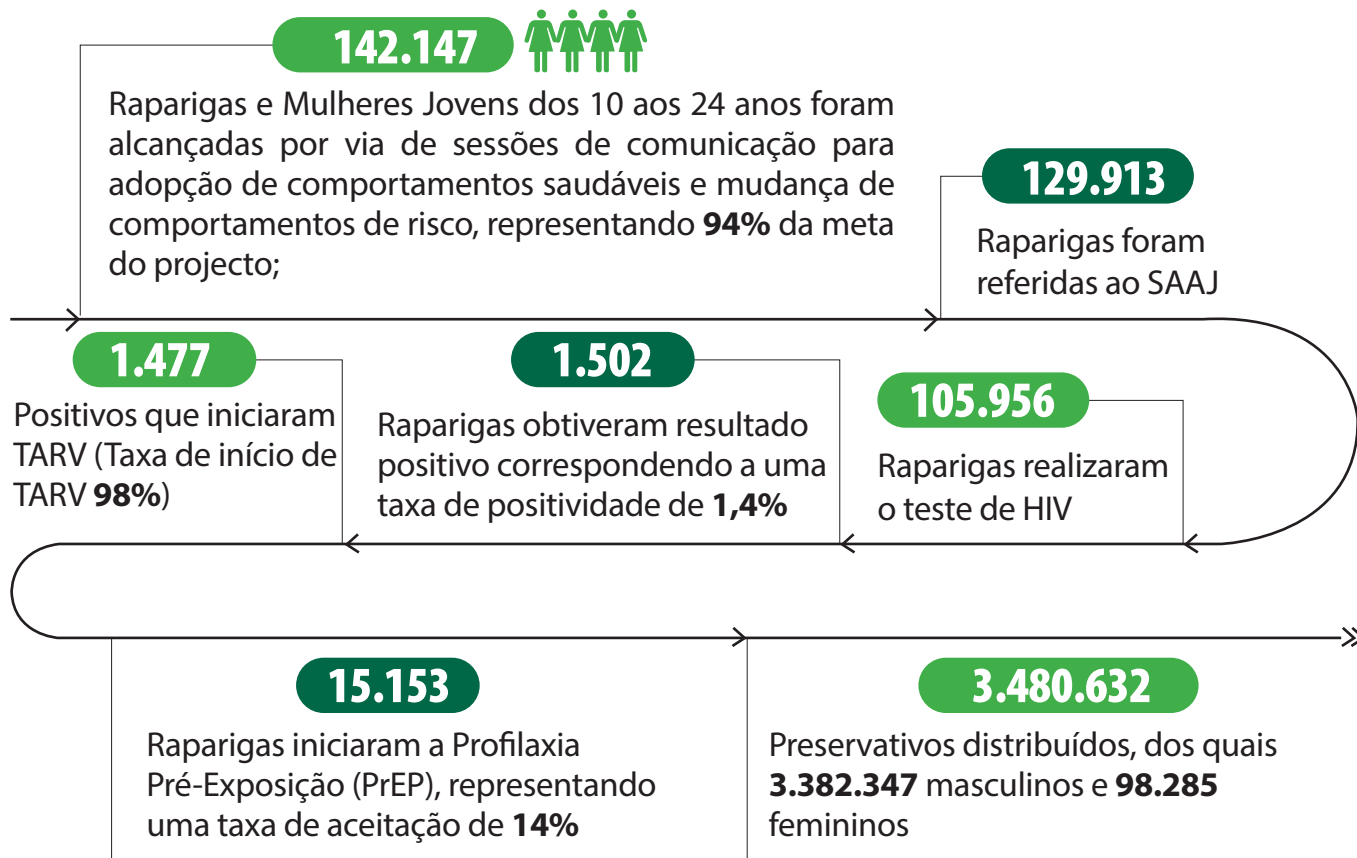
“

→ **Carta Anónima de uma
Sobrevivente, Zambézia**

“Escrevo esta carta porque ainda tenho medo. Casei aos 14 com um homem de 40. Fui resgatada por uma paralegal da FDC, que me mostrou que a lei estava do meu lado. Hoje, aos 18, ensino outras meninas a dizer ‘não’. Mas algumas famílias ainda resistem.

Por isso, lutamos: para que nenhuma menina troque cadernos por casamento.”

Prevenção de HIV



O QUE FIZEMOS PELOS RAPAZES EM 2024

→ Engajamento de Rapazes:

Um Passo Estratégico

Reconhecendo que a prevenção eficaz exige uma abordagem inclusiva, o programa VIVA+ tem investido na capacitação dos rapazes para que, junto com as raparigas, desenvolvam acções de prevenção mais sustentáveis e realistas.

11.349

Rapazes foram testados para o HIV

992

Aderiram à PrEP

77

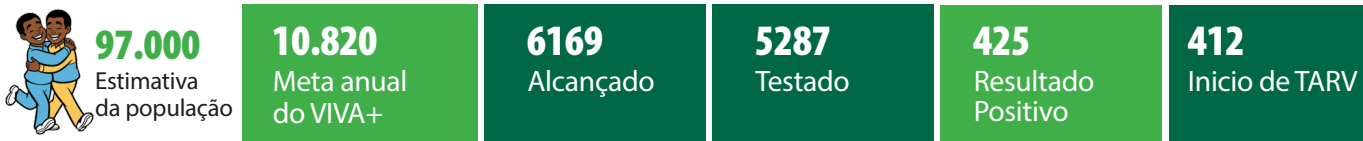
Tiveram resultado positivo

17.712

Rapazes referidos ao SAAJ

NOSSAS CONTRIBUIÇÕES PARA POPULAÇÃO-CHAVE

Alcance dos Homens que Fazem Sexo com Homens (HSH) e Ligação aos serviços



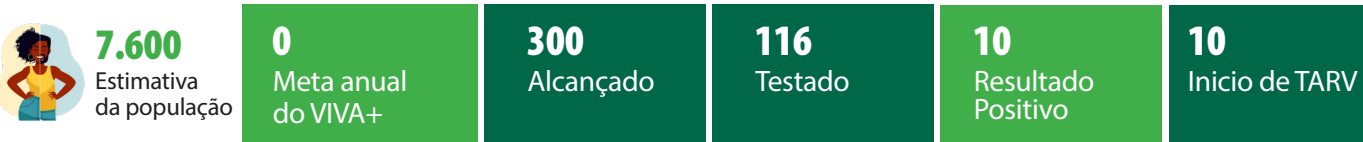
Alcance das Mulheres Trabalhadoras de Sexo (TS) e ligação ao ao serviços



Alcance das Pessoas que Injectam Drogas (PID) e Ligação aos Serviços



Alcance dos Transgêneros (TG) e Ligação aos serviços



Alcance dos Reclusos (RC) e Ligação aos Serviços



21.301

Estimativa
da população

6.429

Meta anual
do VIVA+

3.559

Alcançado

3.229

Testado

203

Resultado
Positivo

184

Início de TARV

Total Alcance da População Chave (PC) e Ligação aos Serviços

207.101

Estimativa
da população

32.304

Meta anual
do VIVA+

26.484

Alcançado

22.820

Testado

1.754

Resultado
Positivo

1.704

Início de TARV

→ **Marco (nome fictício), HSH, Maputo**



“Sempre me escondi. Poucas vezes ia a unidade sanitária. Até que um dia, um vizinho activista me disse: ‘você tem direito a ser tratado com respeito em qualquer lugar que seja’. Foi a primeira vez que ouvi isso. Hoje, integro um grupo de apoio e ajudo outros como eu a aceitar a PrEP. Ainda há discriminação, mas não estamos mais sozinhos.”

NOSSAS CONTRIBUIÇÕES PARA MULHERES

Movimento Mulher e Paz

Formadas

175



Membros do movimento Mulher e Paz em prevenção e gestão de conflitos



40

Mulheres do movimento participaram na elaboração do manifesto eleitoral das mulheres em colaboração com a ONU Mulheres

1.800

Raparigas e mulheres do movimento obtiveram ganhos e incrementaram rendimentos para os seus meios de vida, apresentando um cumulativo de poupanças calculadas em mais de **2,132,064MT**



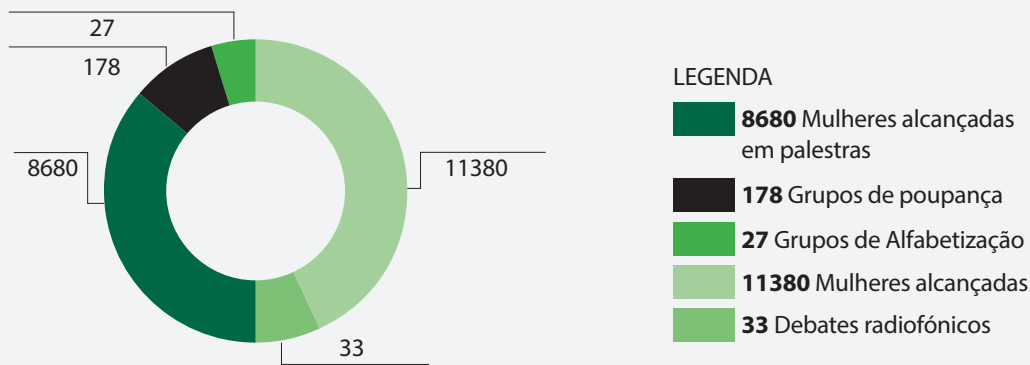
955

Mulheres participam em grupos de poupança

Movimento Mulher e Paz

Para a materialização da resolução **1325** das Nações Unidas sobre a Mulher, Paz e Segurança, a FDC vem implementando desde 2022 a iniciativa 'Mulher e Paz' nos distritos do norte e centro do País. Ao longo de 2024 foram realizadas actividades de reactivação dos núcleos da paz, dos grupos de poupanças e crédito rotativo e de formação das mediadoras e facilitadoras ao nível dos 28 distritos alvo.

Alcance do Movimento Mulher e Paz



“



→ **Deolinda Dove mediadora da província da Zambézia (formação em prevenção e gestão de conflitos)**

“Aprendi sobre as diversas formas de conflito e como abordá-los de maneira construtiva. Um dos momentos mais marcantes para mim foi a troca de experiências com outras mulheres participantes, que compartilharam suas histórias e desafios. Isso fez me perceber que, apesar das diferentes realidades, todas estamos unidas e coesas pelo desejo de mediar conflitos, promover bem-estar e coesão social”



EMPODERAMENTO ECONÓMICO

O empoderamento económico não é apenas um programa: é a engrenagem que sustenta todas as acções da FDC. É a chave para quebrar ciclos de pobreza, violência e desigualdade, transformando mulheres e jovens em protagonistas de suas próprias histórias, dando-as dignidade, voz e futuro.

Como fazemos a diferença?

Poupança e Crédito Rotativo (colocam o poder financeiro nas mãos das mulheres):



223

mulheres jovens lideram grupos de poupança, gerando recursos para sua emancipação económica.



→ **Exemplo:** Amélia, 19 anos, comprou sua primeira moto com crédito rotativo e hoje expande seu comércio.

Cursos Profissionalizantes:



357

jovens formados em 2024, ampliam competências, geram rendimento e abrem portas, desafiando estereótipos.



→ Lúcia, 21 anos, primeira carpinteira da família, inspira outras mulheres a ocuparem espaços “masculinos”.



Autoestima + Ativismo:



133

raparigas quebram o mito de que "lugar de mulher não é na economia".



→ **Exemplo:** Dália, 17 anos, escapou de um casamento precoce e hoje faço instalação de sistema de canalização, gerando renda para estudar medicina.

→ "Antes, meu destino era casar cedo. Hoje, planto coragem e colho liberdade."

Depoimento de Dália, participante das iniciativas de empoderamento económico em Boane.

Conferência Mulheres na Economia



Sob o lema “forjando caminhos e alternativas para autonomia e resiliência económica das mulheres”, realizou-se a segunda edição da conferência ‘Mulheres na Economia’, um espaço estratégico de reflexão e co-criação de uma agenda inclusiva de desenvolvimento económico das mulheres. Realizada em Junho de 2024, a segunda edição teve a particularidade de contar com a parceria do Standard Bank. Tomaram parte mais de 200

participantes. Após a realização da conferência, foram arrolados alguns pontos de reflexão que importa destacar, nomeadamente:

→ Transformar a Conferência Mulheres na Economia num movimento, através da contratação de pessoal focado – um oficial de programas e outro de comunicação;

→ Ligar a iniciativa Chá com a Mamã à Conferência Mulheres na Economia;

→ Promover a produção do livro da keynote speaker e

→ Criar um plano de angariação de fundos/parcerias.



A conferência estimulou desdobramentos temáticos inseridos na agenda de encontros entre a PCA e sectores da economia que têm a mulher no centro de acção. O chá com as fazedoras de

arte e cultura culminou com o estabelecimento de um programa de formação de estilistas no contexto da indústria da moda sob financiamento integral da FDC.

NOSSAS CONTRIBUIÇÕES PARA FAMILIAS



ACESSO UNIVERSAL À ENERGIA
(CONTRIBUIÇÃO DO FASER)

40.207

Agregados familiares impactados com sistemas solares domésticos e fogões melhorados.



36

Centros de saúde electrificados
(Gaza e Zambézia)

BARRIGA SAUDÁVEL

Distribuídas **21,740** kg de semente diversa a um total de 900 famílias, sendo 271 destes eram agregados familiares liderados por mulheres

PREVENÇÃO DA MALÁRIA

13.248

Spots radiofónicos sobre prevenção da malária foram produzidos e emitidos em 17 rádios comunitárias (10 em Manica e 7 em Cabo Delgado)

203,699

Pessoas alcançadas pela Campanha de Distribuição Massiva de Medicamentos Cabo Delgado

PREVENÇÃO DA MALÁRIA

Em 2024, a FDC liderou uma onda de conscientização em Manica e Cabo Delgado, levando esperança às comunidades. Números que Inspiram:



274.553 Vidas alcançadas
105% da meta!

105.640 Estudantes aprenderam
a se proteger
101% da meta!

13.248 Spots de rádio ecoaram em
17 emissoras comunitárias.

203.699 Pessoas receberam medi-
camentos em campanhas
massivas.

Diálogos que salvam:

Visitas domiciliares, palestras em mercados e praças, e debates comunitários e radiofônicos são usados como abordagem de luta contra a doença.

Escolas como aliadas na luta contra a malária:

Alunos e professores tornaram-se “embaixadores da prevenção”, levando conhecimento para suas famílias.



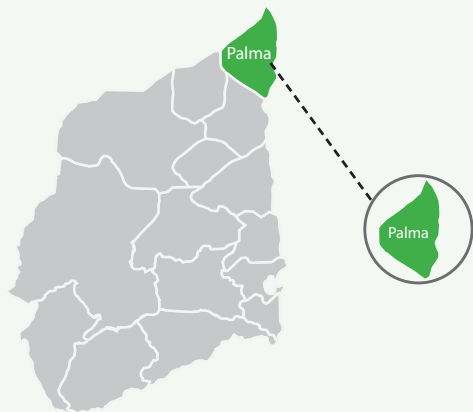
Vozes da Comunidade

→ **Âmina, 27 anos, mãe em Palma (Cabo Delgado).**

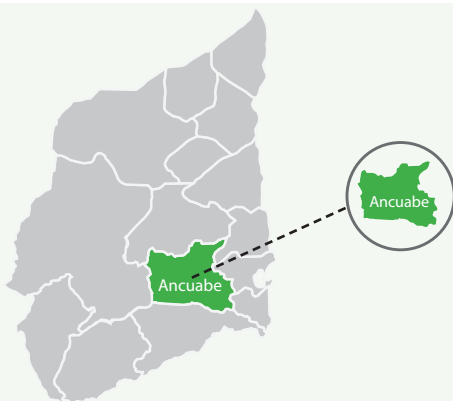


“Antes, achava que febre alta era só gripe.
Graças às palestras, salvei meu filho
da malária a tempo.”

Campanha de Distribuição Massiva de Medicamentos



RONDA I	RONDA II	RONDA III
82,339 População Prevista	82,339 População Prevista	82,339 População Prevista
52,076 População Tratata	53,146 População Tratata	0 População Tratata
63.2 Cobertura	64.5 Cobertura	0,0 Cobertura



RONDA I
195,729 População Prevista
151,623 População Tratata
77.5 Cobertura



→ Depoimento de Amina, 27 anos, Palma (Cabo Delgado)

“Quando meu filho começou a ter febre alta, pensei que fosse apenas uma gripe. Mas os voluntários da comunidade nos ensinaram que a malária pode ser fatal se não tratada a tempo. Graças às campanhas e ao tratamento gratuito, o pior não aconteceu”.

BARRIGA SAUDÁVEL

Principais Realizações

→ Instalada a primeira UPRTC (Unidade de Produção e Referência Tecnológica Comunitária) no Distrito de Mapai. Cada UPRTC ocupa áreas de 10 ha e 1.5 – 2.0 ha, respectivamente;

→ Distribuídas 21,740 kg de semente diversa a um total de 900 famílias, sendo 271 destes eram agregados familiares liderados por mulheres;

→ Desenvolvido um protótipo de bomba solar híbridas (DC/AC) de 4", 2.2 Kw, 70 m³/h para irrigação e se encontra a funcionar no Distrito de Mapai o que contribui para baixar o custo de irrigação e estender a janela de produção no semiárido;

→ Expandida a produção de mudas de fruteiras diversas nos seis (6) viveiros distritais em Dombe, com capacidade de produção de até 100 mil mudas de fruteiras diversas e espécies arbóreas;

→ Produzidas 10 mil mudas de abacate, manga, margosa, moringa e sisal, espécies essas que são de múltiplos propósitos (4F's) – Food, Fodder, Fertilizer, Fuel (alimento, forragem, nutriente, combustível) para apoiar o estabelecimento de bancos de proteína para nutrição animal e pomares comunitários para melhorar a disponibilidade de micronutrientes essenciais na dieta local.

Na aldeia de Mussengue, onde o sol castiga a terra e a esperança era tão escassa quanto a chuva, Dona Marta, 54 anos, segura um punhado de sementes como quem segura o futuro. Em 2024, essas sementes – distribuídas pela FDC – viraram 62.825 kg de milho, 11.165 kg de feijão boer e 532 kg de amendoim que alimentaram crianças, venderam nas feiras e, sobretudo, devolveram o orgulho a quem cultiva.

Cada colheita foi uma vitória contra a fome:



62.825 kg
de milho



11.165 kg
de feijão boer

532 kg
de amendoim



Milho

Papas quentes para bebés que antes choravam de barriga vazia.



Feijão nhemba

Moedas para Carlos, 16 anos, comprar cadernos e continuar na escola.



Gergelim

Óleo que Luísa, mãe de cinco, vende para pagar o tratamento médico do marido.



“Antes, plantávamos desespero. Hoje, colhemos dignidade.”

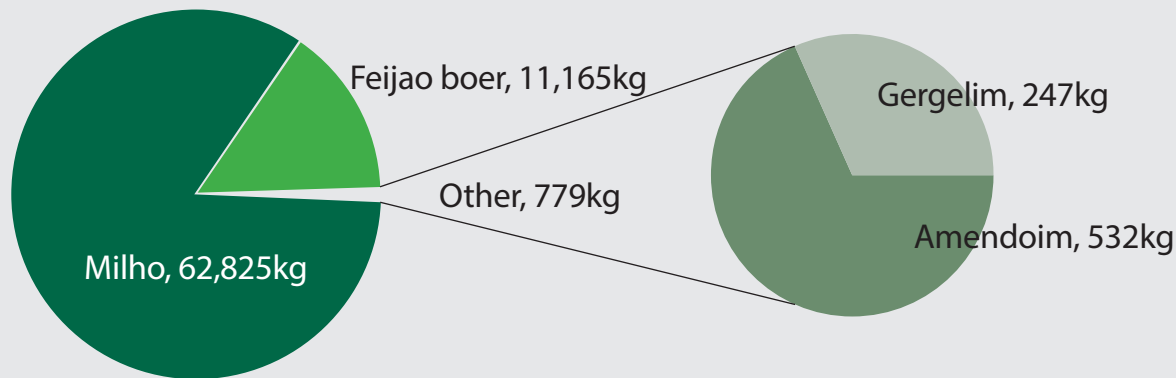
— **Dona Marta, agricultora em Mapai**



→ História do Povoado de Mapai

“Antes, a fome era nossa vizinha. Com as sementes da FDC e a bomba solar, plantamos mesmo na seca. A primeira colheita de abóbora foi uma festa. As crianças ganharam cor nas faces, e as mães criaram uma horta comunitária. Agora, vendemos o excedente no mercado. A terra era árida, mas não nosso sonho.”

Produção da campanha agrícola de 2023-2024



PROGRAMA + ÁGUA

O + ÁGUA é um programa de suporte ao Barriga Saudável visando melhoria da disponibilidade e acesso à água potável e produtiva no meio rural moçambicano.

Principais Realizações

O programa +ÁGUA foca em levar água onde ela é mais urgente, identificando locais estratégicos para construção de represas escavadas e sistemas de abastecimento.

Em 2024 avançamos com:

A implementação de um novo sistema de abastecimento em Mpacane (distrito de Rapale);

A construção de 20 a 25 represas , que irá estimular a produção agrícola e a segurança hídrica das comunidades.

É água que irriga a terra, mas também rega a dignidade e o desenvolvimento.



Economia Familiar

Principais Realizações

→ Criados 28 grupos de poupança e crédito rotativo nos distritos de Ancuabe, Montepuez, Rapale, Susundenga, Mapai e Chicualacuala, com um total de 352 membros dos quais 56.3% (198) são mulheres;

→ Alocados kits de PCR e geração de renda para 13 grupos, em processo de aquisição de kits para os grupos remanescentes;

→ Em coordenação com a empresa Speranza, foi apresentada a plataforma digital de poupança, aprovada e certificada pelo Banco de Moçambique e a mesma será usada pelos grupos de PCR assistidos pela FDC.

Operacionalização da Estratégia de Integração da Agenda Climática nos Programas da FDC

Realizada Mesa-Redonda sobre os modelos de acções antecipadas de gestão do risco de desastres em Maputo.



Principais recomendações resultantes do evento



Documentação e disseminação de evidências das vantagens de acções antecipadas tendo em conta a experiência da primeira activação para seca.



Desenvolvimento de acções antecipadas para inundações urbanas.



Flexibilização do processo de financiamento de acções antecipadas.



Expansão da cobertura e promoção da sustentabilidade de acções antecipadas.



PILAR ESTRATÉGICO II

**ADVOCACIA PARA
EQUIDADE E
JUSTIÇA SOCIAL**





Agendas Globais

- Alinhamento aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 1, 3, 5, 8, 10).
- Participação em fóruns internacionais para influenciar políticas de direitos humanos.

Agendas Nacionais

- Transparência fiscal e políticas públicas inclusivas.
- Protecção à criança e combate à violência baseada no género (VBG).
- Implementação da Resolução 1325 da ONU (Mulher, Paz e Segurança).

Fortalecimento de Redes

- Colaboração com organizações da sociedade civil, governo e parceiros internacionais.

Principais Acções e Resultados

1) Transparência e Governança



32 Técnicos de Assembleias Provinciais treinados no uso do Aplicativo FIMOG para fiscalização de orçamentos.



10 Observadores eleitorais da FDC actuaram na Plataforma Sala da Paz, garantindo foco em direitos de crianças e mulheres durante as eleições.



Reforçada a participação do cidadão comum na monitoria da implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, através da realização de encontros em parceria com o FAMOD, para apresentação e discussão do Relatório Sombra.

2) Direitos da Criança e Combate à VBG



Promoção do Código de Conduta para Candidatos: Difundidas directrizes para protecção infantil em processos eleitorais.



4.771 Mulheres e raparigas participaram activamente nas actividades dos espaços seguros



Elaborada a Agenda Eleitoral da Criança 2023-2029, integrando prioridades infantis em programas governamentais.

Fortalecimento de Redes

Fórum de Monitoria do Orçamento (FMO)

A FDC é membro fundador e co-líder do Fórum de Monitoria do Orçamento (FMO), uma plataforma composta por 22 organizações da sociedade civil. Como parte do Grupo de Coordenação da rede, a FDC desempenha um papel central na definição das prioridades estratégicas, promoção da transparência fiscal e defesa de políticas públicas inclusivas, com foco especial nos grupos vulneráveis.

- **Fortalecimento institucional da rede:** A FDC participou activamente na realização da Assembleia Geral do FMO, um espaço de decisão estratégica que reuniu os membros da rede para rever planos de acção, partilhar boas práticas e reforçar a articulação colectiva na monitoria do orçamento e das finanças públicas. Esse encontro permitiu a actualização das agendas prioritárias da rede e alinhamento das estratégias de intervenção conjunta.
- **Advocacia por maior transparência na gestão da dívida pública:** A FDC contribuiu directamente para a elaboração e disseminação de documentos de posição sobre finanças públicas, com foco na responsabilização do Estado no caso das dívidas ocultas, particularmente o acordo extrajudicial com os credores da empresa PROINDICUS.

Movimento Cívico sobre o Fundo Soberano

A FDC integra activamente o Movimento Cívico sobre o Fundo Soberano de Moçambique(FSM), uma rede composta por organizações da sociedade civil, criada com o objectivo de promover a boa governação, transparência e justiça intergeracional na gestão das receitas provenientes da indústria extractiva. A rede tem como foco principal a melhoria do quadro legal e regulamentar do FSM, bem como o acompanhamento independente da sua implementação.

Principais Realizações

- Eleição da FDC no Comité de Supervisão do FSM (por nomeação da Assembleia da República), ampliando a participação da sociedade civil na governação do fundo.
- Divulgação oficial de documentos-chave (ex.: Acordo de Gestão e Política de Investimentos) pelo Governo, garantindo maior transparência na gestão de recursos naturais.
- Influência no debate parlamentar: A partir do envolvimento directo no movimento, a FDC tem impulsionado acções de advocacy junto às comissões e bancadas parlamentares para revisão da Lei do FSM, reforçando o papel do parlamento no escrutínio das receitas advindas dos recursos naturais.

Coligação para a Eliminação dos Casamentos Prematuros (CECAP)

A FDC é membro fundador da CECAP (2013) e integra o grupo técnico do comité de coordenação que tem a responsabilidade de coordenar as acções da coligação e assegurar a implementação efectiva das acções deliberadas pelos membros. A CECAP é composta por mais de 60 OSCs que trabalham na advocacia sobre temas ligados à saúde e direitos sexuais e reprodutivos, educação, saúde materno-infantil, partilha de conhecimentos e pesquisa para abordar as uniões prematuras em Moçambique.

Principais Realizações

- Eleição da FDC como secretariado da CECAP por 3 anos.
- Reafirmação da CECAP como espaço técnico e político de referência sobre direitos das raparigas.
- Actualização de estratégias de advocacia e comunicação da CECAP, fortalecendo sua capacidade de combater uniões prematuras.
- Definição de prioridades claras para acções de mobilização social, com foco em factores associados à violação dos direitos das raparigas.

Influência em Políticas Públicas e Agendas Globais

A FDC e outras organizações da sociedade civil fazem parte do grupo da sociedade civil para a elaboração do relatório sobre o desenvolvimento dos ODS- Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, tendo participado no processo de revisão nacional junto com o Governo e outras organizações.

Através da sua actuação em redes de advocacia e em diálogo directo com o Governo, a FDC contribuiu para a influência na monitoria da implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Moçambique. Em 2024, participou activamente no processo técnico e político de validação do Relatório Nacional Final sobre os ODS, promovido pelo Governo, onde após uma série de debates e oficinas temáticas, várias sugestões da sociedade civil foram incorporadas ao documento oficial, reflectindo uma maior abertura institucional ao diálogo multisectorial.

Resultados alcançados:

- Incorporação de recomendações da sociedade civil no Relatório Nacional Final dos ODS (2024), reflectindo maior diálogo multisectorial.
- Criação do Grupo Técnico de Monitoria dos ODS, com participação da FDC, para acompanhamento contínuo da Agenda 2030 em Moçambique.

Monitoria e Avaliação

O ano de 2024 representou um período de consolidação e amadurecimento dos mecanismos de monitoria e avaliação no seio da FDC, traduzido em avanços concretos no alinhamento com os objectivos estratégicos da instituição e na melhoria da qualidade dos dados recolhidos e analisados.

- Harmonização dos indicadores do Plano Estratégico, com o objectivo de assegurar que os indicadores reflectem de forma precisa as actividades desenvolvidas pela FDC e a sua contribuição para os objectivos do plano quinquenal do Governo e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Tomada de decisão mais ágil e informada (ex.: ajustes em campanhas de saúde pública em tempo real), melhorando resultados operacionais.
- Monitoria integrada e em cascata nos serviços prestados as famílias, com rastreio completo da sua evolução.



DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

No seu plano anual 2024, a FDC destaca a necessidade de orientar as suas acções de desenvolvimento organizacional na consolidação institucional de modo a conferir à organização o estatuto de referência na área de desenvolvimento comunitário, com políticas e sistemas que garantam a maior sustentabilidade organizacional para o cumprimento da sua missão.

Assim, durante o primeiro semestre de 2024, foram conduzidas uma serie de acções internas visando a definição e elaboração de políticas, bem como a concepção e implementação de planos para a implementação das recomendações do *skills audit* e do *gender audit*.



Skills audit

Após a conclusão do processo de avaliação de desempenho, a equipa da FDC, por recomendação, definiu um plano de acção visando a operacionalização das recomendações emergentes do processo. Esse exercício incidiu sobre:

→ Revisão do instrumento de avaliação de desempenho tornando-o mais consensuado com a abordagem e resultados do skills audit e,

→ Definição do plano de Desenvolvimento de Competências dos colaboradores da FDC.



Auditoria de Género

Após a realização da auditoria de género, consistente com as recomendações vertidas no documento final, a equipa da FDC desenvolveu um plano de acção para colmatar as lacunas identificadas.

Assim sendo, ao longo do ano 2024 foram desenvolvidas uma série de oficinas ao nível do escritório de Maputo e dos escritórios provinciais, mormente em Nampula, Cabo Delgado, Zambézia, Manica, Inhambane e Gaza, que culminaram com os seguintes resultados:



→ Realizadas sessões de advocacia, consciencialização e treinamento a diversos níveis para a remoção de barreiras que limitam acesso a direitos, igualdade de oportunidade, inclusão e não discriminação das raparigas e mulheres;



→ Formadas equipas de gestão e de implementação para liderarem sessões de advocacia, consciencialização e treinamento a diversos níveis, incluindo educação popular feminista (Gender Action Learning-GAL);



→ Implementada a inclusão de género em todos os projectos e unidades orgânicas da FDC.

Principais Realizações:

→ Está em curso uma redução do trabalho em “ilhas” para uma actuação mais coordenada entre áreas.

→ Aumento da consciência individual e institucional sobre a equidade de género e políticas que salvaguardam direitos e obrigações no local de trabalho.

→ Visível a acção colaborativa dos trabalhadores a todos os níveis com partilha de melhores práticas e um ambiente mais coeso e comprometido.

→ Sessões como as do Setembro Amarelo incentivaram o diálogo sobre bem-estar emocional e criaram um ambiente de maior apoio e compreensão no local de trabalho.





Desenvolvimento Institucional

Os encontros no contexto da temática Mulher na Economia também vincularam a própria FDC, através de um “chá com a Mamã”, onde o diálogo interativo e desinibido entre as trabalhadoras da Fundação e a PCA permitiu explorar temas sobre coesão social, solidariedade feminina, auto-estima e direitos da mulher.

Gestão de mudanças

Em busca de revitalização da sua missão neste período de múltiplos desafios desenvolvimento, a FDC embarcou em exercício de uma consultoria para sua introspecção e desenho de um plano de gestão de mudanças, que auxilie a Fundação a reflectir sobre a sua cultura organizacional e a sua identidade com vista à maior eficiência no desempenho profissional.





GERAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

No contexto da agenda de trabalho da PCA que inclui a atracção de parcerias internacionais para o desenvolvimento, a FDC foi agraciada com um grupo de empresários e turistas australianos que visitaram o Centro de Formação Profissional de Vilankulos(CFPV) e a zona turística daquele distrito, culminando com um compromisso financeiro para reabilitação e ampliação daquele estabelecimento da FDC e possível construção de uma infraestrutura similar em Ancuabe, Cabo Delgado.



A FDC arrecadou em receitas das Rendas dos Imóveis, dos Dividendos das Participações Societárias e das Aplicações Financeiras.



Lançadas 6 propostas de Mobilização de Recursos.



